

The logo for CEMIG, featuring the word "CEMIG" in a bold, green, sans-serif font with a yellow dot above the 'M'. The logo is set against a white background with a green border.

A melhor Energia do Brasil



Cumprindo Metas Agregando Valor para os Acionistas

Agosto 2005



Termo de Renúncia

- ✓ Algumas declarações contidas nesta apresentação são “projeções” contidas no conceito da Lei de Valores Mobiliários Americanos, e estão sujeitas a riscos e incertezas. “Projeções” são previsões que podem diferir dos números definitivos e não estão sob nosso controle. Para uma discussão dos riscos e incertezas tal como eles se relacionam a nós, favor recorrer ao nosso formulário 20F de 2003, e, em particular, ao item 3 onde estão contidas “Informações Básicas – Fatores de Risco”.

Todos os valores estão de acordo com o BRGAAP.



A melhor Energia do Brasil



Agenda

1. Visão Estratégica

- Lucratividade sustentada
- Forte crescimento

2. Desempenho Operacional e Expansão

- Capacidade Instalada
- Programa de investimentos

3. Gestão Financeira

- Fluxo de caixa
- Gestão da Dívida
- Política de proteção a risco

4. Análise do resultado

- Destaques
- Resultado Consolidado



Agenda

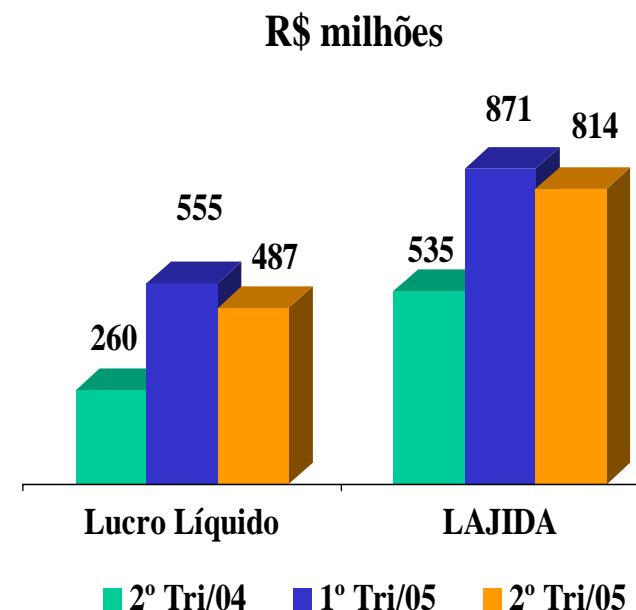
1. Visão estratégica

- Lucratividade sustentada
- Forte crescimento



Gestão orientada para o interesse de longo prazo dos acionistas...

- ✓ No 2º trimestre, o lucro líquido cresceu 87%:
 - Lucro líquido: R\$ 487 milhões .
 - Lucro por ação: R\$ 3,00 por mil ações.
 - Geração de caixa, medida pelo LAJIDA: R\$814 milhões
 - Margem de LAJIDA: 41%
 - Margem líquida: 24%.
- ✓ Em 2005, o lucro líquido acumulado atingiu R\$1.042 milhões:
 - R\$6,43 por lote de mil ações
 - Crescimento de 87% comparado ao lucro líquido de R\$557 milhões no mesmo período de 2004

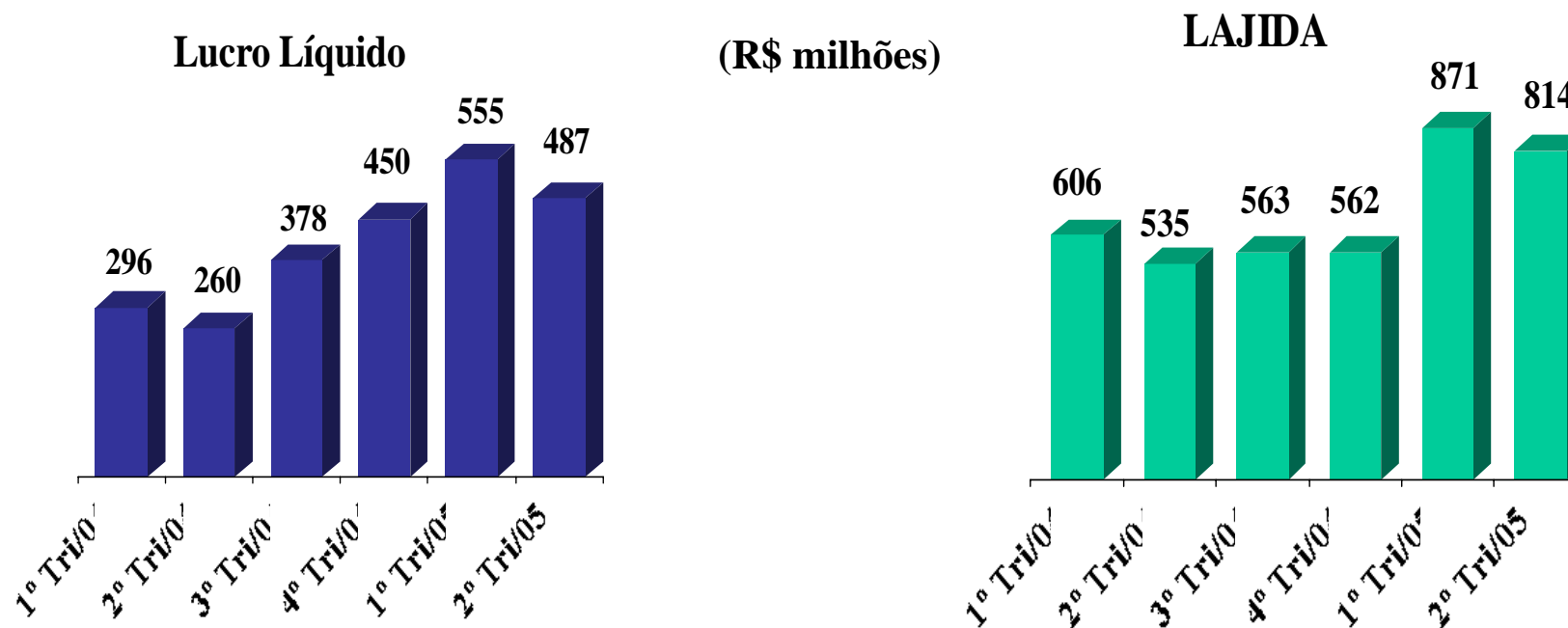


...baseada em fundamentos sólidos:

- foco no negócio
- capacidade gerencial e
- sólida situação financeira



Crescimento da lucratividade sustentado...



...na combinação eficaz de:

- Larga experiência na busca do equilíbrio da lucratividade e dos interesses de nossos clientes
- Redução de custos operacionais
- Gestão de dívida orientada para a redução do custo médio de capital de terceiros

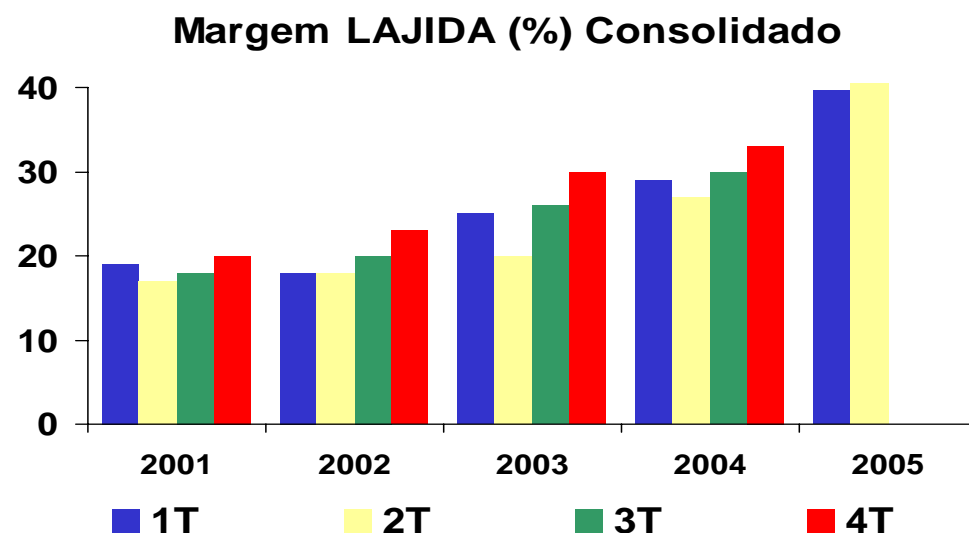
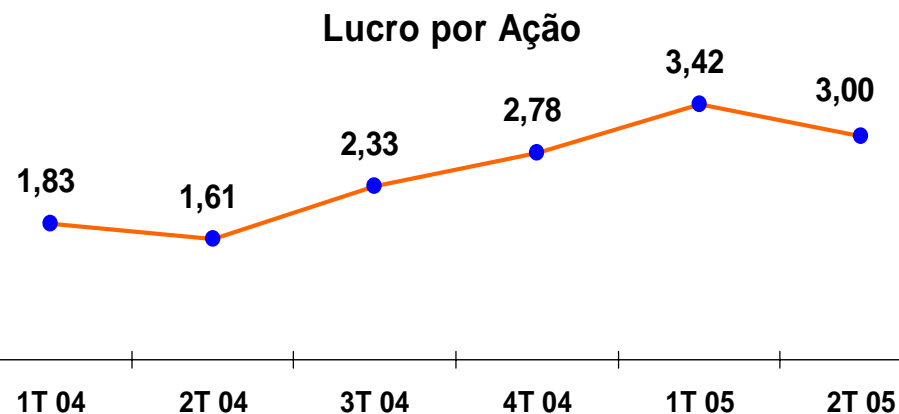


A melhor Energia do Brasil



Resultado Consolidado - R\$ Milhões

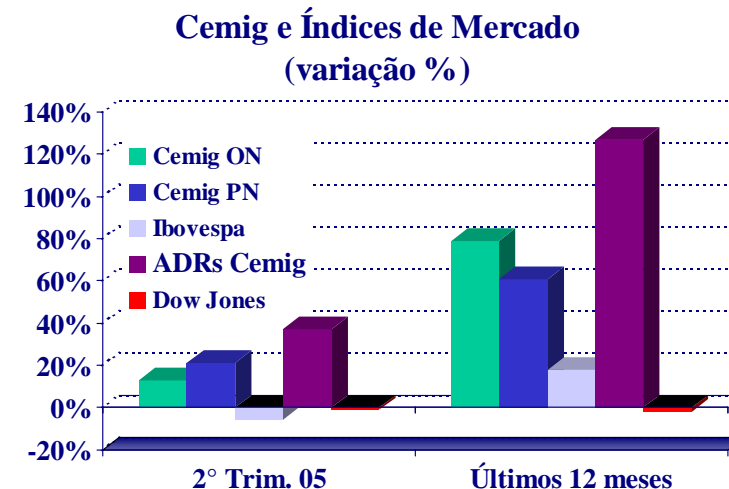
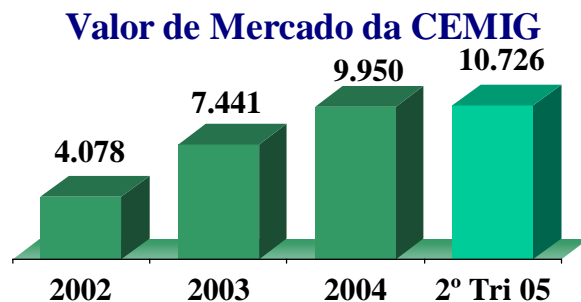
Empresa	Lucro Líquido	LAJIDA
Geração/Transmissão	155	305
Distribuição	295	463
Cemig Holding	10	5
Cemig (GT / D / H)	460	773
Gasmig	8	12
Infovias	5	10
Sá Carvalho	5	7
Rosal Energia	4	5
UTE Ipatinga	1	3
Horizontes	2	2
Cogeração/outras	2	2
Total	487	814





Contínua busca da valorização dos investimentos dos acionistas

- ✓ Efetiva implementação da nova política de dividendos
 - Pagamentos semestrais
 - 50% do lucro líquido
- ✓ Estratégia de crescimento sustentável baseada em :
 - Responsabilidade social e ambiental
 - Respeito a valores éticos estabelecidos no ambiente cultural da empresa
 - Preservação da ótima estrutura financeira atual
 - Busca de melhores oportunidades de investimentos que maximizem retornos





Plano Diretor aborda crescimento sustentável

- Ampliação da área de atuação da CEMIG, com foco no setor elétrico
 - Crescimento fora da área geográfica atual
 - Primeiros passos em investimentos em projetos internacionais
 - No país, a expansão até os limites regulatórios com crescimento sustentável
 - Com segurança
 - Agregando valor
- Atendimento ao interesse de longo prazo de seus acionistas:
 - Nova política de dividendos com *payout* de 50% e dividendos extraordinários, a cada dois anos, sempre que houver caixa livre
 - Responsabilidade social e ambiental
 - Governança corporativa voltada para a transparência e respeito ao interesse de acionistas minoritários
 - Amortização integral do Contrato CRC com retenção dos dividendos do Estado, **sem perda econômica**



A melhor Energia do Brasil



Plano Diretor trará solução para a questão da CRC

APROVADAS AS BASES PARA QUARTO ADITIVO AO CONTRATO CRC

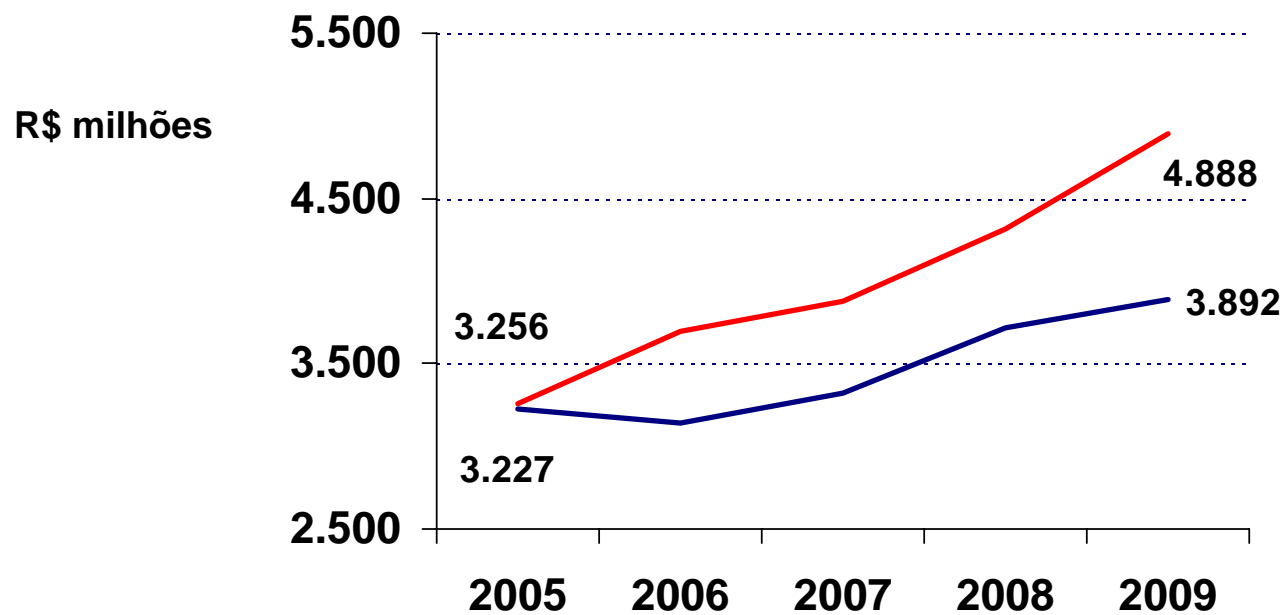
- Saldo Devedor : **R\$ 3.080 milhões**
- Prazo: 61 prestações semestrais
- Juros: 10% ao ano
- Correção: IGP-DI
- Retenção de 65% dos dividendos normais devidos ao Estado
- Valor Presente do Quarto Aditivo: R\$ 3.080 milhões
- Perda Econômica para a CEMIG: **zero**



Plano Diretor: forte geração de caixa financeira crescimento

Projeção de geração de caixa (LAJIDA)

Projeção de resultados : vide slide 2



Valores em moeda constante
de junho de 2005

— Com aquisições

— Sem aquisições (crescimento vegetativo)



Agenda

2. Desempenho Operacional

- Capacidade instalada
- Mercado de Energia
- Programa de Investimentos



A melhor Energia do Brasil



Indicadores mostram desempenho superior no 2º tri de 2005

Com relação à capacidade instalada, a Cemig apresenta números bastantes significativos:

- **Sétima maior geradora**
- **Sexta maior transmissora**
- **Maior distribuidora**

Consumidores	5.938.331
Empregados	10.381
DEC - horas por consumidor por ano	5,90
FEC - número de interrupções por consumidor por ano	3,16

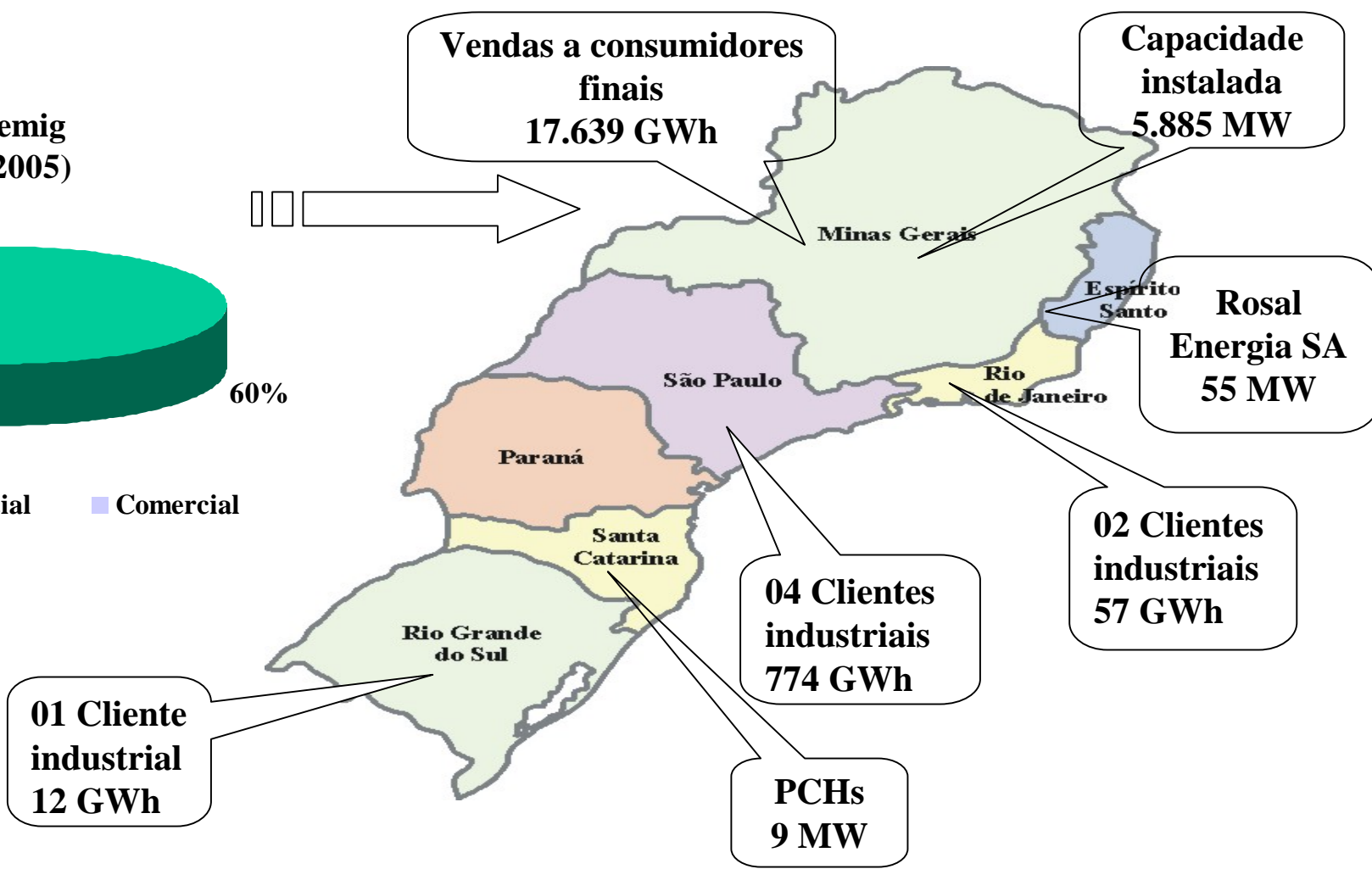
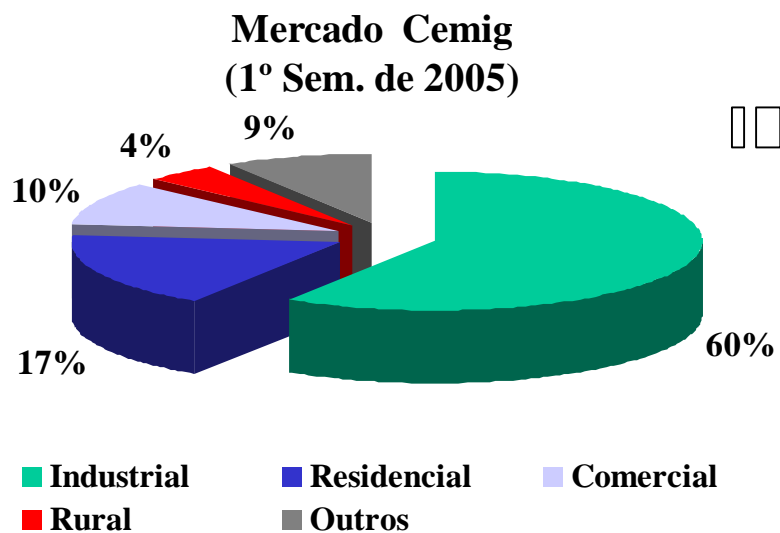
CAPACIDADE INSTALADA - MW	5.949
Usinas Hidrelétricas	5.764
Usinas Termelétricas	184
Usina Eólica	1
EXTENSÃO DA REDE DE TRANSMISSÃO - Km	4.856
EXTENSÃO DA REDE DE SUBTRANSMISSÃO - Km	16.102
EXTENSÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO - Km	371.543
EXTENSÃO TOTAL DE REDES	392.501

A Cemig foi considerada pelos consumidores a melhor Distribuidora da Região Sudeste.

- **IASC 2004 : 60,92% de aprovação**
- **Média do Sudeste : 58,73%**



Nossa presença estende-se a outros Estados





Ampliação do escopo de atuação para o mercado internacional

✓ Investimentos no Chile

- Lt Charrúa- Nueva Temuco :220 kv, 190 km
- Concessão : 20 anos
- Valor a ser investido : US 60 milhões
- Parceria : ALUSA (51%)
- Entrada em operação : Jul 2008





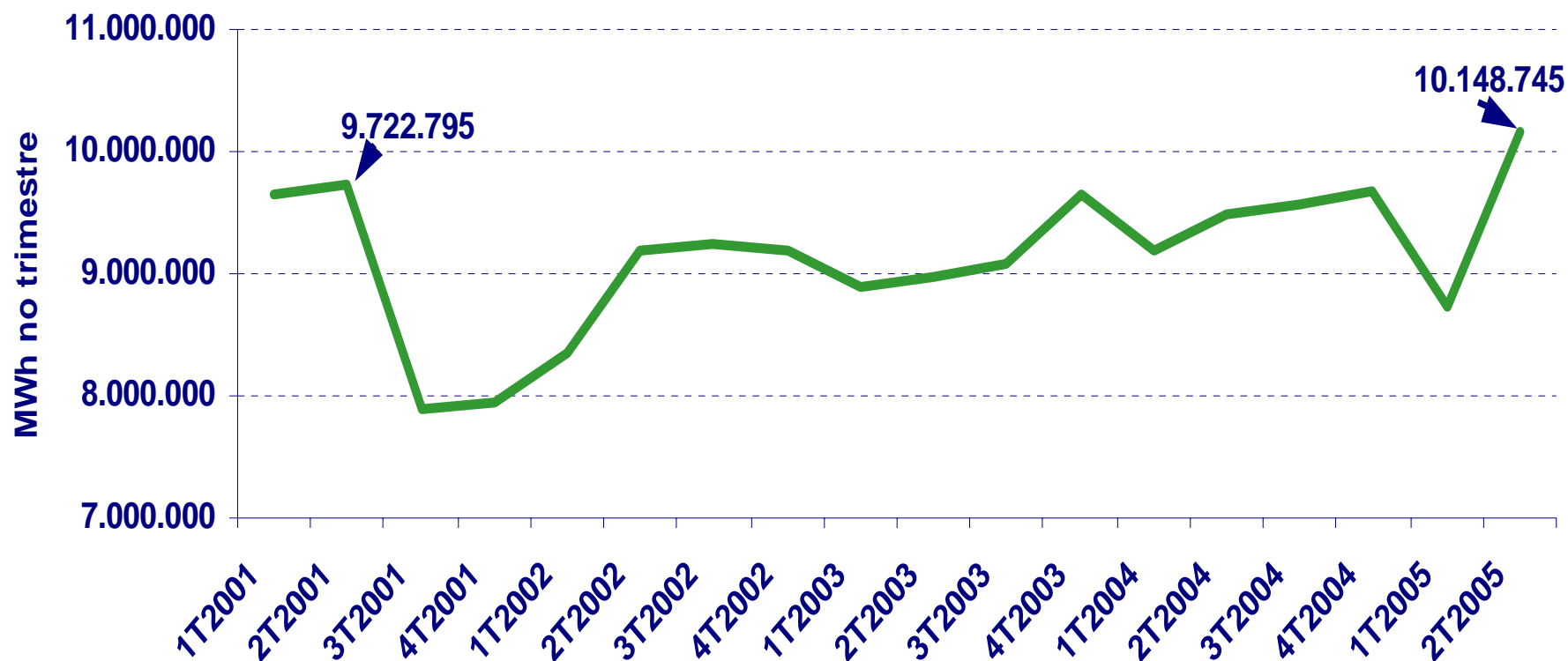
Vendas do 2o. Trimestre crescem 7,0% com relação a 2004

Venda de Energia (consolidado)			
MWh			
2º Trimestre			
	2005	2004	Var. %
Residencial	1.676.101	1.615.145	3,8%
Industrial	5.977.769	5.820.254	2,7%
Comercial	957.081	876.647	9,2%
Rural	463.569	402.994	15,0%
Outros	655.906	638.329	3,8%
Suprimento	418.319	131.192	218,9%
TOTAL	10.148.745	9.484.561	7,0%

- ✓ Atividade econômica mais forte em MG reflete no crescimento do consumo das classes residencial e comercial.



Vendas totais com melhor desempenho nos últimos dez anos



- ✓ Vendas do 2º Trimestre de 2005 já superam o período anterior ao racionamento de 2001.
- ✓ Vendas do 1º Trimestre de 2005 afetadas por novos contratos com consumidores livres.



Programa Plurianual de Investimentos

Negócio	2004	2005	2005 até junho	2006	2007
1 - Áreas a expandir	1.093	1.307	377	1.353	1.017
Geração	495	474	165	125	106
Transmissão	69	112	6	131	160
Subtransmissão	26	128	7	249	193
Distribuição	290	428	169	634	209
Holding	48	165	19	214	349
Subtotal	927	1.307	366	1.353	1.017
Rosal Energia	134	-	-	-	-
Subtotal	1.061	1.307	366	1.353	1.017
Outros Negócios	31	-	11	-	-
2 - Projetos Especiais	-	761	40	709	-
Luz para Todos (2ª fase) *	-	638	-	709	-
Programa Complementar - MT/BT	-	123	40	-	-
TOTAL (1 + 2)	1.093	2.068	417	2.062	1.017

* Fundos subsidiados para o Projeto Luz Para Todos

Projeção de investimentos : vide slide 2



Crescimento da capacidade de geração

<u>CAPACIDADE - MW</u>	<u>% CEMIG</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>
UTE BARREIRO	100,0%		13		
UHE FUNIL	49,0%	180			
UHE PAI JOAQUIM	100,0%		23		
UHE QUEIMADO	82,5%		105		
UHE ROSAL	100,0%		55		
UHE AIMORÉS	49,0%			330	
UHE IRAPÉ	100,0%				360
UHE CAPIM BRANCO I	21,1%				240
UHE CAPIM BRANCO II	21,1%				210
CAPACIDADE EM CONSTRUÇÃO		180	196	330	810
CAPACIDADE CEMIG		88	178	162	455
TOTAL CEMIG		5.771	5.949	6.110	6.565



Agenda

3. Gestão Financeira

- Fluxo de caixa
- Gestão da Dívida
- Política de proteção a risco



Gestão Financeira aderente ao Plano Diretor

- ✓ *Compromissos do Plano Diretor:*
 - Dívida/ EBITDA ≤ 2
 - Dívida/(Dívida+ patrimônio líquido) $< 40\%$
- ✓ *Fluxo de caixa adequado à Cemig desverticalizada e em expansão*
 - *Projetos iniciados somente com recursos garantidos*
- ✓ *Estrutura de financiamento da expansão que permita a redução do custo médio ponderado de capital*
- ✓ *Alongamento do vencimento da dívida para o longo prazo*
 - Rolagem de dívidas vencidas em 2005: R\$ 753 milhões
 - Sindicato de bancos assegura rolagem restante de 2005 : R\$ 1.064 milhões
- ✓ *Redução da exposição ao risco cambial*
 - Combinada com hedge natural (contratos de venda de energia indexados ao dólar)
- ✓ *Melhoria da avaliação da qualidade de crédito por parte das agências classificadoras de riscos*

Fluxo de caixa continua forte

Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado) Valores em milhões de Reais

	2º Tri 2005	1º Tri 2005	1º Semestre 05	2º Tri 2004	1º Semestre 04	2004
Caixa no Início do Período	919	896	896	123	440	440
<i>Caixa gerado pelas Operações</i>	96	298	394	557	618	1.694
Lucro Líquido	487	555	1.042	535	557	1.385
Depreciação e Amortização	147	148	295	281	290	1.685
Fornecedores	(1)	19	18	(91)	(8)	(65)
Reajuste Tarifário Diferido	(8)	(583)	(591)		(300)	(359)
Outros Ajustes	(308)	159	(149)	(168)	79	(952)
ICMS sobre TUSD	(221)	-	(221)	-	-	-
<i>Atividade de Financiamento</i>	207	(99)	108	71	(110)	(187)
Financiamentos obtidos	776	-	776	407	484	1.546
Pagamentos de empréstimos e financiamento	(255)	(95)	(350)	(336)	(585)	(1.424)
Outros	(314)	(4)	(318)	-	(9)	(309)
<i>Atividade de Investimento</i>	(251)	(176)	(427)	(477)	(351)	(1.051)
Investimentos fora da concessão	(23)	(9)	(32)	(128)	(75)	(141)
Investimentos da concessão	(242)	(178)	(420)	(382)	(361)	(1.043)
Obrigações especiais - contribuições do consumidor	14	11	25	33	85	133
Outros	-	-	-	-	-	-
Caixa no Final do Período	971	919	971	274	597	896



Endividamento da CEMIG – Junho/2005

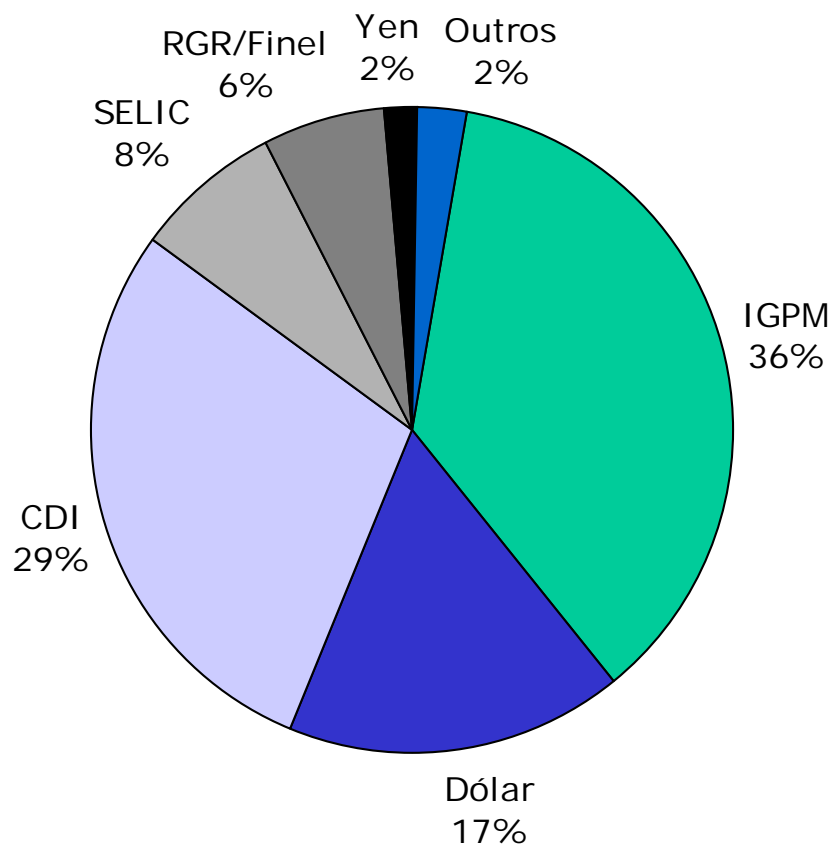
Descrição	CEMIG Consolidada	CEMIG GT	CEMIG D
Dívida	R\$ 4.513 milhões	R\$ 2.428 milhões	R\$ 1.943 milhões
Dívida em Moeda Estrangeira	R\$ 917 milhões (20%)	R\$ 260 milhões (11%)	R\$ 598 milhões (31%)
Dívida Líquida (*)	R\$ 3.198 milhões	R\$ 1.944 milhões	R\$ 1.429 milhões
LAJIDA / Juros	5,74		
Dívida / LAJIDA	1,54		
Dívida / (PL + Dívida)	36,04%		

(*) Dívida Líquida = Dívida Total – Disponibilidades – Ativo Regulatório (RTE/BNDES)



Endividamento da CEMIG Consolidada – Junho/2005

Principais indexadores



Principais Credores

Debenturistas	R\$1.402 milhões	(31%)
Banco do Brasil	R\$ 549 milhões	(12%)
Banco ItaúBBA	R\$ 496 milhões	(11%)
Unibanco	R\$ 433 milhões	(10%)
BNDES	R\$ 344 milhões	(8%)
Eletrobrás	R\$ 292 milhões	(6%)
Bradesco	R\$ 231 milhões	(5%)

Custo médio da dívida é de 10,56% a.a., a preços constantes (ref. junho/05)



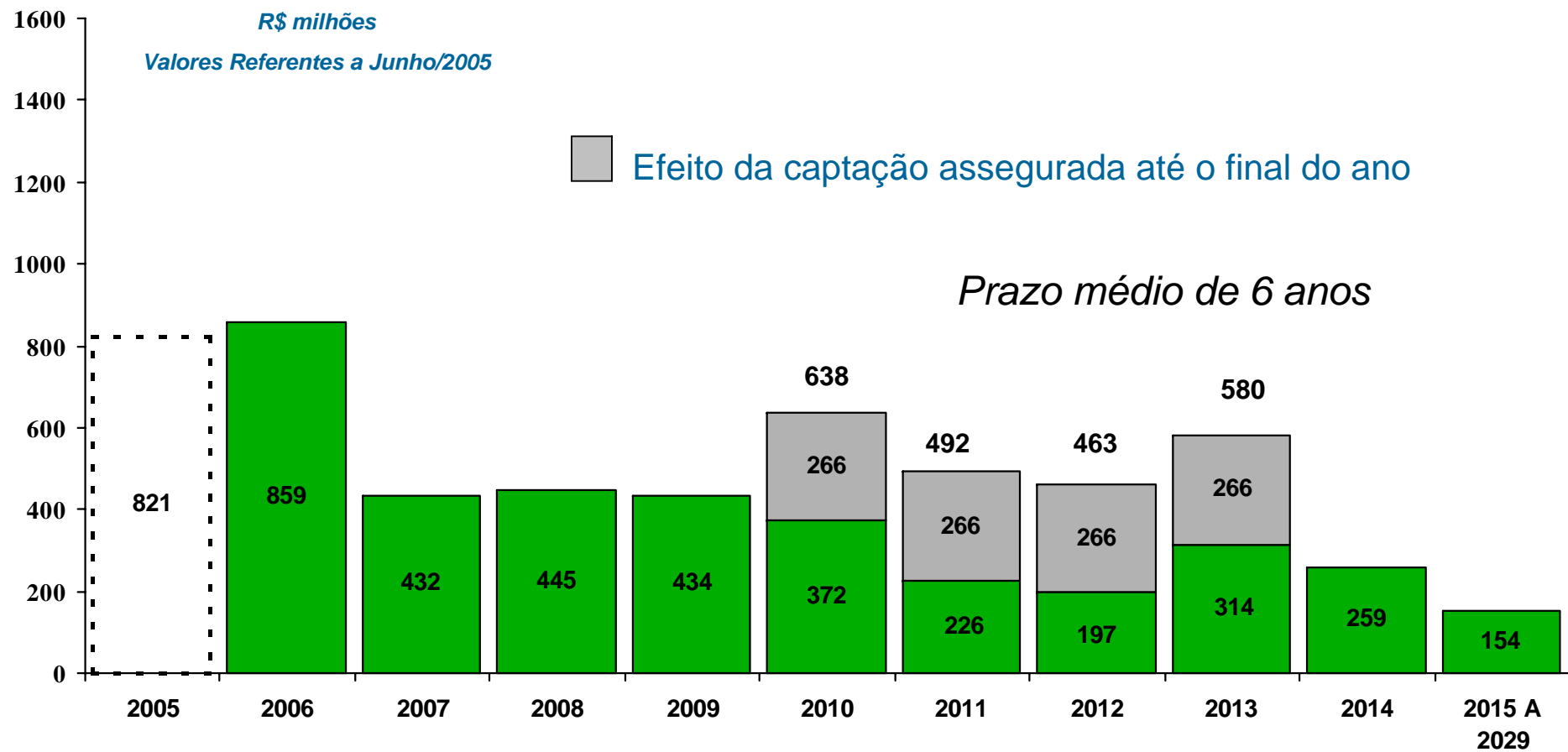
Reperfilamento da Dívida

Qualidade de Crédito CEMIG permite aproveitar a Liquidez do Mercado Bancário

- Vencimentos de junho a dezembro/05 perfazem R\$1.542 milhões;
- Recursos contratados junto a quatro dos principais bancos brasileiros
 - Prazo: 8 anos (repagamento em parcelas iguais em 2010, 2011, 2012 e 2013)
 - Custo: CDI + 1,7%a.a.
 - R\$500 milhões em “stand-by” a serem utilizados no caso de haver resgate das debêntures (1ª série – 2001) em novembro/2005



Cronograma de vencimentos da dívida será alongado





Agenda

4. Análise do resultado

- Resultado Consolidado
- Desempenho Financeiro



Evolução do Resultado Consolidado – R\$ Milhões

- Lucro do trimestre de R\$ 487 milhões, crescimento de 87% .
- Receitas cresceram 24% no 1º semestre 05.
- Resultados e margens são crescentes : margem de LAJIDA atinge 41%.
 - Receitas Líquidas cresceram 13% e
 - Despesas Operacionais caíram 3%.

Descrição	2Tri 05	1Tri 05	1º Sem 05	2º Tri 04	1º Sem 04	2004
Receitas Líquidas	2.007	2.195	4.202	1.771	3.396	7.141
Despesas Operacionais	1.341	1.471	2.812	1.384	2.544	5.459
Resultado Operacional	666	724	1.390	387	852	1.682
Margem Operacional (%)	33	33	33	22	25	24
LAJIDA	814	871	1.685	535	1.142	2.266
Margem LAJIDA (%)	40,6	39,7	40,1	30,2	33,6	31,7
Resultado Financeiro	(316)	150	(166)	(224)	(197)	(281)
Resultado Não Operacional	(12)	(8)	(20)	(6)	(14)	74
Resultado antes IR/CSSL	338	865	1.203	157	641	1.475
Reversão JCP	283	-	283	200	200	510
Deduções IR, CSSL, Outros	(134)	(310)	(444)	(97)	(284)	(600)
Lucro Líquido	487	555	1.042	260	557	1.385
Margem Líquida (%)	24,3	25,3	24,8	14,7	16,4	19,4



Receita Líquida

Receitas Operacionais (consolidado) Valores em milhões de Reais

	2º Tri 2005	1º Tri 2005	1º Semestre 05	2º Tri 2004	1º Semestre 04	2004
Vendas a consumidores finais*	2.237	1.919	4.156	2.209	4.104	8.566
TUSD	389	183	572			
Subtotal	2.626	2.102	4.728	2.209	4.104	8.566
Suprimento	68	41	109	13	20	37
Receita de Transmissão de Rede	93	84	177	59	124	244
Fornecimento de Gás	70	61	131	146	218	408
Outras	32	46	78	35	58	134
Subtotal	2.889	2.334	5.223	2.462	4.524	9.389
Reajuste Tarifário Diferido - RTD	8	583	591	32	300	359
Deduções	(890)	(722)	(1.612)	(723)	(1.428)	(2.607)
Receita Líquida	2.007	2.195	4.202	1.771	3.396	7.141

* em 2004 inclui TUSD

✓ Receita Líquida cresceu 13% com relação ao 2º tri de 2004

- Receita de fornecimento de gás considera participação de 55% na Gasmig

Despesas Operacionais R\$ Milhões

Despesas Operacionais (consolidado) Valores em milhões de Reais

	2º Tri 2005	1º Tri 2005	1º Semestre 05	2º Tri 2004	1º Semestre 04	2004
Energia Comprada	302	435	737	370	709	1.480
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	236	245	481	254	445	919
Depreciação e Amortização	148	147	295	148	290	584
Conta de Consumo de Combustível - CCC	117	79	196	79	141	292
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	81	65	146	70	101	238
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	183	210	393	145	238	586
Serviços de Terceiros	106	70	176	92	167	333
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	39	38	77	26	53	107
Materiais	24	18	42	23	43	83
Royalties	39	40	79	27	35	108
Gás Comprado para Revenda	39	37	76	92	143	260
Provisões Operacionais	(24)	39	15	16	97	159
Outras Despesas e Provisão Perdas Recomposição Tarifária	51	48	99	42	82	310
Total	1.341	1.471	2.812	1.384	2.544	5.459

✓ No 2º trimestre de 2005 as Despesas Operacionais caíram 9% com relação ao trimestre anterior e 3% com relação ao mesmo período de 2004.

- Energia comprada reduzida por aplicação da metodologia de cálculo da CVA (ANEEL resolução 153)
- Compra de gás reduzida em função de menor participação na Gasmig
- Provisões operacionais : reversão de provisão para processos trabalhistas



Resultado Financeiro

Análise do Resultado Financeiro Valores em milhões de Reais

	2º Tri 2005	1º Tri 2005	1º Semestre 05	2º Tri 2004	1º Semestre 04	2004
Receitas Financeiras	336	357	693	244	438	1.076
Renda da Aplicação Financeira	24	32	56	20	53	137
Acrésc. Morat. Ctas Energia Elétrica	16	15	31	14	28	63
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	41	60	101	73	128	254
Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e RTD	142	248	390	142	249	406
Variações cambiais	132	16	148	(2)	-	110
Outras	(19)	(14)	(33)	(3)	(20)	106
			-			
Despesas Financeiras	(370)	(207)	(577)	(268)	(436)	(847)
Encargos de empréstimos e financiamentos	(139)	(115)	(254)	(88)	(180)	(374)
Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e Supridores	(65)	(19)	(84)	(20)	(37)	(80)
Variações cambiais	(1)	(12)	(13)	(106)	(123)	(25)
Var. Monet. Passivas-Empr. Financ.	(5)	(22)	(27)	(32)	(51)	(124)
CPMF	(23)	(5)	(28)	(11)	(22)	(49)
Provisões para perdas em Derivativos	(80)	(21)	(101)	3	(4)	(160)
Outras	(57)	(13)	(70)	(14)	(19)	(35)
Juros sobre capital próprio	(283)		(283)	(200)	(200)	(510)
Resultado Financeiro	(317)	150	(167)	(224)	(198)	(281)

✓ Principais impactos

- ✓ Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (R\$283 Milhões)
- ✓ Ganhos cambiais por valorização do Real (12% em relação ao dólar)
- ✓ Selic (17,8% maior em 2005) proporcionou maior correção monetária de ativos regulatórios



Cobrança de ICMS sobre a TUSD

- ✓ 1998: emissão das primeiras faturas referente a transporte de energia elétrica (transmissão / distribuição) sem cobrança de ICMS;
 - Parecer jurídico respaldava a decisão
- ✓ Janeiro/05: Secretaria de Estado da Fazenda - SEF manifestou-se pela exigência do ICMS sobre a TUSD, encargos emergenciais e de conexão;
- ✓ A Cemig decidiu:
 - Proceder ao recolhimento espontâneo, como medida para mitigar riscos: R\$ 221 milhões;
 - Destacar o ICMS nas faturas de TUSD, a partir de jun/2005;
 - Efetuar cobrança retroativa dos consumidores;
 - Ingressar com medida judicial contra o recolhimento de ICMS sobre a TUSD.



Reajuste Tarifário Diferido - RTD

- ✓ 2003: Aneel concede reajuste tarifário provisório de 31,53%;
- ✓ Abril/05: Aneel publica Resolução nº 71 definindo retroativamente que o reposicionamento deveria ter sido de 44,41%;
- ✓ Resultado: acréscimo progressivamente acumulado de R\$301,3 milhões nos reajustes de 2004 a 2007;

RECEITA TARIFÁRIA DIFERIDA EM 2005 - 08/04/2003 a 07/04/2005			
Valor incluído na tarifa			165.537
Diferença reajuste - 44,41% p/31,53%			(1.115.149)
			(949.612)
Valor já contabilizado como receita em 2004			358.602
Valor a contabilizar como receita em 2005			(591.010)
Valor contabilizado como receita no 1º trimestre de 2005			583.058
Valor contabilizado no 2º trimestre de 2005			(7.952)

VALOR REALIZADO A PARTIR DE 08/04/2005		
Valor incluído na tarifa		179.758
Diferença reajuste - 44,41% p/31,53%		(154.892)
		24.866

The logo for CEMIG, featuring the word "CEMIG" in a bold, green, sans-serif font with a yellow dot above the 'M'. The logo is set against a white background with a green border.

A melhor Energia do Brasil



Cumprindo Metas Agregando Valor para os Acionistas

Agosto 2005